

NORTE PORTUGAL A ROTA DO ROMÂNICO



NORTE DE PORTUGAL

Rota do Românico

A Rota do Românico é um percurso por 58 monumentos localizados no norte de Portugal, distribuídos por doze municípios dos vales dos rios Sousa, Douro e Tâmega. Inclui mosteiros, igrejas, pontes, castelos e torres que têm em comum a arquitetura românica característica desta região. O património arquitetónico e esta região estão indelevelmente associados ao início da nacionalidade portuguesa, já que aqui residiam famílias nobres que ajudaram os primeiros reis na Reconquista Cristã do território que é hoje Portugal. No roteiro, apenas recomendamos algumas visitas importantes.



LOUSADA | VILAR DO TORNO | POMBEIRO | FELGUEIRAS | AGILDE | ARNOIA | AMARANTE

Partida da cidade do Porto em direção a Lousada. Tente chegar no horário de abertura (10h00) para uma visita “obrigatória” do fantástico Centro de Interpretação do Românico, um espaço expositivo que concentra toda a informação relativa aos locais e monumentos que fazem parte do património histórico-cultural da rota. Partida de Lousada em direção a Vilar do Torno e Alentém, para um olhar ao Parque e à Torre de Vilar (construída entre séc. XIII e o séc. XIV) que, mais do que uma construção militar, é um símbolo de poder da nobreza senhorial, constituindo um importante exemplo da “domus fortis” [residência fortificada] no território do Tâmega e Sousa. Siga na direção de Felgueiras para chegar à localidade de Pombeiro de Ribavizela, para visitar o Mosteiro de Santa Maria de Pombeiro, um dos mais importantes mosteiros beneditinos de Entre-o-Douro e Minho. É hora de almoço. Sugerimos o restaurante “O Veleiro”. Depois da refeição, não falhe a visita e prova à Fábrica do famoso Pão de Ló de Margaride, confeccionado com a arte e a sabedoria de receitas passadas de geração em geração, desde a sua fundação em 1730. Sempre forneceu a Casa Real Portuguesa. Esta fábrica fica mesmo em frente ao edifício da Câmara Municipal. Saída para Agilde e Fervença (Celorico de Basto), onde destacamos a Igreja do Divino Salvador de Fervença, de raiz românica, de cujo período e estilo subsiste apenas a capela-mor abobadada. Regresse à estrada principal e mais à frente e seguindo sempre a Rota do Românico, encontra o castelo românico de Arnoia, no alto de um enorme rochedo, situado outrora na Terra de Basto, enquadrado no movimento de encastelamentos que entre os séculos X e XII marcou o território europeu. No regresso à estrada principal, seguir pela N210 até Amarante. A não perder uma caminhada pelo Centro Histórico: as ruas típicas, o convento de São Gonçalo e a Ponte sobre o rio Tâmega vão certamente surpreendê-lo! A afamada doçaria conventual na Confeitaria da Ponte, o Vinho Verde e as “tasquinhas” da Rua 31 de Janeiro, vão despertar-lhe a gula. Para jantar, sugerimos a Taberna Miranda ou a “Adega Kilowatt”, também conhecida em quase todo o mundo como “A Gruta de S. Gonçalo”. Alojamento no simpático “Hostel Des Arts”.

AMARANTE | MARCO | TABUADO | ANCEDE | CINFÃES | C. DE PAIVA | SÃO VICENTE

Partida em direção a Marco de Canaveses. Cruzar a ponte sobre o rio Tâmega e antes de entrar em Marco, siga a indicação da Rota do Românico e visite a pequena Igreja de Santo Isidoro, cujo estilo românico primitivo se apresenta em bom estado de conservação. Edificada na segunda metade do século XIII num pequeno planalto, foi dedicada ao Bispo Santo Isidoro. Mais à frente, em Tabuado, visite a Igreja do Salvador de Tabuado. No interior, o que mais se evidencia do românico é o arco triunfal, cujas arquivoltas assentam sobre duas colunas. Impressiona a pintura mural do século XVI que preenche a parede fundeira da capela-mor, representando Cristo juiz, ladeado por São João Baptista e São Tiago Maior. Siga a viagem até Ancede (via Baião). Na estrada, entre numa pequena e frondosa área de lazer para ver aqui a pequena Ponte de Esmoriz, de um só arco de volta perfeita, tabuleiro ligeiramente levantado, que une as margens do rio Ovil. Não muito longe daqui, chega ao poderoso Mosteiro de Santo André de Ancede. Os Cónegos Regrantes de Santo Agostinho



NORTE PORTUGAL A ROTA DO ROMÂNICO



tornaram Ancede num importante centro económico, cultural e espiritual. No adro do Mosteiro, a Capela do Senhor do Bom Despacho salienta um dos períodos mais notáveis do Mosteiro: o século XVIII. Esta capela barroca, de planta octangular, possui uma fascinante narrativa da vida de Cristo. Continuação da viagem até Cinfães. Passando a pequena ponte sobre o Rio Bestança, é sempre a subir pela N222, tendo á sua direita um espetacular cenário sobre o rio Douro. Chegada a Cinfães. Almoço livre. Sugerimos o restaurante “A Tasquinha do Amado “. Siga na direção de Castelo de Paiva. Se antes era a subir, agora é a descer, continuando pela estrada 222 até Tarouquela, para visitar a Igreja de Santa Maria Maior de Tarouquela, fundada no século XII. Foi já sob a reforma beneditina que se edificou o tempo existente, um mosteiro de monjas que aqui laborou até ao século XVI. É pela influência desta ordem religiosa que o românico chega a terras de Tarouquela. Siga na direção de Castelo de Paiva. Cruze a ponte sobre o rio Paiva e suba até Castelo de Paiva, para visitar o Marmoiral do Sobrado, habitualmente designado por Marmoiral da Boavista, datado de meados do Sec. XII, exemplar único no país e que está situado junto à rotunda de saída para Entre os Rios. Saída pela estrada N224 cruzando a ponte sobre o Douro, chegada a Entre os Rios, para uma visita à Igreja de São Miguel, um exemplar que combina soluções construtivas próprias do estilo românico com elementos do estilo gótico. Continuação da viagem pela N106 em direção a Penafiel. No caminho, chega às Termas de São Vicente. Alojamento no Palace Hotel. Jantar e pernoita.

SÃO VICENTE | IRIVO | PAÇOS DE SOUSA | CÊTE | LORDELO | PORTO

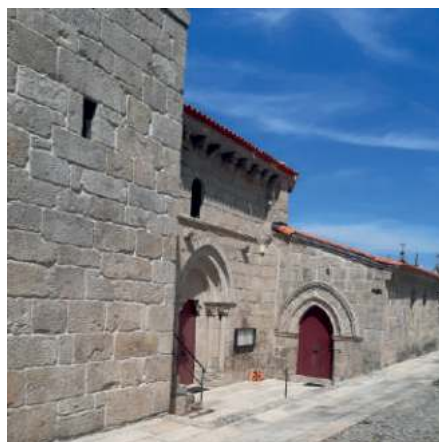
Partida do hotel e siga na N106 para Penafiel. Ao chegar a Rans, na grande rotunda vire à esquerda em direção a Irivo e Paços de Sousa. No final de Irivo e na rotunda à entrada de Paços, surge do seu lado esquerdo o Memorial da Ermida, cujas características sugerem que terá sido construído em meados do século XIII.

É um monumento de notável interesse, que corresponde a uma tipologia de que restam unicamente seis exemplares em todo o território nacional. Continuação até Paços de Sousa para visitar o fantástico Mosteiro do Salvador, fundado no século X que foi um importante mosteiro beneditino ligado à família dos Ribadouro. No interior da Igreja encontra-se o túmulo de Egas Moniz de Ribadouro, aio do rei D. Afonso Henriques. A viagem segue até Cête. Muita atenção às placas indicativas da Rota do Românico, com indicação do caminho a seguir até ao Mosteiro de São Pedro de Cête para não se perder! A fundação do Mosteiro remonta ao séc. X e foi restaurado entre o final do século XIII e o princípio do século XIV. Destaque, no interior do Mosteiro, para as imagens de São Pedro, de Santa Luzia e de Nossa Senhora da Graça, em pedra calcária. Regresse de novo à N319 para continuar em direção a Lordelo, passando por Baltar. Aqui, na grande rotunda final, seguir pela saída Porto/Valongo (N15). Depois segue-se a povoação de Rebordosa e logo a seguir Lordelo, Tempo para almoço. Sugerimos o Restaurante d'Avental. Após a refeição, visita da Torre dos Alcoforados, de estilo gótico, construída entre os séculos XIV e XV, um exemplo de “domus fortis” (residência senhorial fortificada) e representativa de uma tipologia de habitação senhorial que marcou a Idade Média portuguesa. Curta viagem até ao acesso à auto estrada CREP/A42. Para onde quer seguir? Para Norte (Porto ou Vila Real) ou para Sul (Lisboa)? Decida você mesmo.



NORTE PORTUGAL A ROTA DO ROMÂNICO

#VIAJAMOSJUNTOS




www.transalpinodmcportugal.pt

 facebook.com/TransalpinoDMC

 [Transalpinodmc](https://Instagram/transalpinodmc)

incoming@transalpino.pt
Rua João da Silva 4C
1900-271 Lisboa , Portugal

 +351 218 436 440

**Transalpino**
DMC
PORTUGAL